

Português

TEXTO 1

Segurem o tempo que eu quero descer!
Nos tornamos deuses escravos: em vez de viver, estamos sendo consumidos

ELIANE BRUM

Começou. A qualquer lugar aonde vou, alguém fala que o ano está acabando. Passando rápido demais. Há anos o ano começa a acabar no meio. E todo ano isso se repete. E a cada ano acho que piora. Se levar em conta a percepção geral, a cada ano o ano passa mais rápido e acaba mais cedo. Eu já estava com vontade de gritar diante da próxima pessoa que repetisse esse comentário. Um grito longo, silencioso e interno. Fora de mim, um sorriso educado. E aquele comentário: “Que loucura, né?”. Então, o Reginaldo, taxista amigo, perguntou: “Quando o ano vai parar de passar rápido?”. Ótima pergunta. E não era uma pergunta retórica. O Reginaldo queria saber, mesmo. Eu, que para variar estava sem tempo, fiquei também sem resposta.

Desde então, a pergunta do Reginaldo não me sai da cabeça. Tenho, algumas vezes, a sensação de que estamos todos, cada um a sua maneira, vivendo uma ginca, rigidamente cronometrada. Parece que nunca trabalhamos tanto. E nunca faltou tanto para fazer. Cada vez acordamos mais cedo e dormimos mais tarde. E estamos sempre atrasados e devendo tarefas para todo mundo. Não é maluco precisar de agenda para saber o que fazer? Ou no início da manhã de segunda-feira já estar atrasado para as necessidades do mundo?

Toda a parafernália eletrônica que supostamente deveria servir para nos libertar só aumentou nossas tarefas. Agora, é encarado como ofensa grave desligar o celular para não ser encontrado ou para almoçar sem ser perturbado. Vejo todo mundo almoçando com seus aparelhos na bandeja, jantando com o iPhone ao lado do prato. Há celulares ao lado das velas em jantares românticos. Tornou-se normal fazer sexo ou mesmo dormir com o celular ligado. Desde quando nos tornamos imprescindíveis para o mundo? Será que somos tão importantes assim que não podemos ficar desconectados? Por que deveríamos ser alcançados o tempo todo? Desde quando o planeta deixa de girar porque alguém não nos achou?

(<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI92924-15230,00-SEGUREM+O+TEMPO+QUE+EU+QUERO+DESCER.html>)

01. A autora do texto:

- Percebe que a pergunta do taxista, embora ele não possua os mesmos compromissos e os recursos tecnológicos que ela é bastante pertinente.
- Explica claramente ao interlocutor (leitor) em que momento a humanidade fará o tempo passar mais devagar.
- Tenta fazer um questionamento acerca do que o taxista disse, provando que os recursos tecnológicos facilitam nosso cotidiano aumentando nosso tempo para as diversas atividades do dia.

- Faz um paralelo entre as maneiras que o ser humano encontrou para ter mais tempo e a sensação de que esse mesmo tempo é cada vez mais curto.
- Cria um pressuposto teórico para a necessidade que o homem tem de se livrar de todo aparato tecnológico que lhe fez ficar sem tempo.

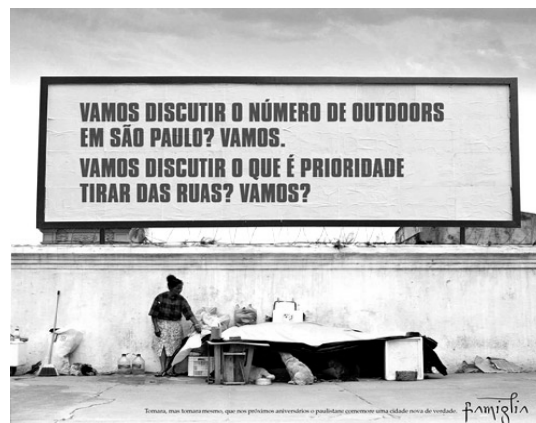
02. “E não era uma pergunta retórica”, quer dizer que:

- O taxista não tinha a intenção de provocar nenhum outro efeito no interlocutor a não ser o de obter uma resposta.
- O taxista procurou, na verdade, insinuar algo ao seu interlocutor a fim de introduzir a argumentação.
- O taxista quis fazer uma pergunta, mas não queria saber a resposta.
- O taxista procurou entabular a conversa a partir de um questionamento, todavia esse questionamento não solicitava uma resposta, mas sim uma reflexão.
- O taxista não perguntou a fim de ser respondido, porém queria a resposta para o verdadeiro questionamento que estava implícito no texto.

03. “Eu, que para variar estava sem tempo, fiquei também sem resposta.” Assinale a alternativa correta sobre a sentença:

- A ausência de resposta da interlocutora, mostra sua surpresa diante do conhecimento de certas particularidades linguísticas por alguém que ela julgava só conhecer a norma informal.
- A ironia se faz presente na intenção de dizer algo diferente do que se queria afirmar, o que o leitor só pode perceber associando o discurso ao contexto.
- Ao isolar a expressão entre vírgulas, a autora marca a diferença entre seu discurso e o de seu interlocutor.
- A expressão entre vírgulas serviu para a autora especificar os motivos de não responder à pergunta, frisando que o motivo real não era ignorar a resposta, mas sim a falta de tempo.
- A escrita recuperou os significados por meio dos significantes, deixando a mensagem mais clara do que se fosse enunciada oralmente.

TEXTO 2



04. Assinale a alternativa correta sobre a intenção predominante no texto:

- a) A intenção do texto é expressar um estado de espírito do emissor com relação ao que fala.
- b) A intenção do texto é persuadir o destinatário influenciando seu comportamento.
- c) O texto tenciona transmitir uma informação sobre um elemento designado.
- d) O texto procura simplesmente estabelecer um canal de comunicação com o interlocutor.
- e) Ao tratar de um problema social, o texto busca discutir o próprio papel da linguagem.

TEXTO 3

Por Vários Motivos Principais
Stanislaw Ponte Preta (Sérgio Porto)
Durante uma recepção elegante, a flor dos Ponte Pretas estava a mastigar o excelente jantar, quando uma senhora que me fora apresentada pouco antes disse que adorou meus livros e que está ávida de ler o próximo.

— Como vai se chamar?

Fiquei meio chateado de revelar o nome do próximo livro. Ela podia me interpretar mal. Como ela insistisse, porém, eu disse:

— "Vaca Porém Honesta." (*)

Madame deu um sorriso amarelo mas acabou concordando que o nome era muito engraçado, muito original. Depois — confessando-se sempre leitora implacável, dessas que sabem até de cor o que a gente escreve —, madame pediu para que não deixássemos de incluir aquela crônica do afogado.

— Qual? — perguntei.

— *Aquela do camarada que ia se afogando, aí os carros foram parando na praia de Botafogo para ver se salvavam o homem. Depois um carro bateu no outro, houve confusão e até hoje ninguém sabe se o afogado morreu ou salvou-se. Lembra-se? Aquela é uma de suas melhores crônicas.*

Foi então que eu contei pra ela o caso do colecionador de partituras famosas, que um dia foi a um editor de música procurando o original de certa sonata que fora composta por Haydn e Schumann juntos. O editor ficou olhando para ele e o colecionador esclareceu: - Sei que essa partitura é raríssima, mas eu pagaria qualquer preço por ela.

— *Vai ser um pouco difícil — disse o editor — conseguir uma partitura composta por Haydn e Schumann juntos, por vários motivos. Primeiro: quando Schumann nasceu, Haydn tinha morrido no ano anterior.*

A leitora que se lembra de tudo que eu escrevi estranhou e perguntou:

— *Por que me contou essa história?*

— *Porque lembra a história que estamos vivendo agora. A crônica sobre o afogado que a senhora diz ser uma das minhas melhores crônicas... quem escreveu foi Fernando Sabino.*

Ela achou engraçadíssimo. Papai agrada em festa.

(*) O título, mais tarde, foi trocado, porque a vaca protestou. Texto extraído do livro "O melhor da crônica brasileira", José Olympio Editora - Rio de Janeiro, 1997, pág. 88.

05. Podemos afirmar como característica principal desse texto:

- a) A busca pelo desenvolvimento de um pensamento incutindo um conceito no leitor.
- b) Formação de uma trama central em que personagens secundários circundam em torno dos principais.
- c) Apresentação de tratamento descritivo dos tipos do personagem a fim de desencadear humor.
- d) O tratamento objetivo de um tema corriqueiro que busca sensibilizar o leitor para um fato específico.
- e) O tratamento subjetivo de um tema cotidiano dando-lhe dimensão literária, a partir de uma visão singular.

06. "Aquela crônica não era minha." Em qual das frases abaixo o pronome em destaque tem a mesma função sintática que a do exemplo?

- a) Meu pacote foi trocado pelo seu.
- b) Vi vários trabalhos, porém gostei mais do teu.
- c) Os meus são aqueles logo ali.
- d) Demorei a ver que a responsabilidade é nossa e não sua.
- e) A razão disso não é mais a necessidade do seu comparecimento.

07. Transformando as orações: "Ela achou engraçadíssimo. Papai agrada em festa." em um único período composto, como ficaria sem alterar-lhes o sentido?

- a) Ela achou engraçadíssimo, hoje papai agrada em festa.
- b) Ela achou engraçadíssimo, pois papai agrada em festa.
- c) Ela achou engraçadíssimo que papai agrada em festa.
- d) Ela achou engraçadíssimo ou papai agrada em festa.
- e) Ela achou engraçadíssimo ora papai agrada em festa.

08. "quando uma senhora que me fora apresentada pouco antes"

- a) A oração em destaque é composta de um verbo cuja regência está incorreta, pois pedia preposição.
- b) O erro de concordância presente no texto é aceitável, pois comum na oralidade brasileira.
- c) O pronome relativo é o motivo do emprego do pronome oblíquo proclítico.
- d) O adjunto adverbial está desenvolvido numa oração coordenada, ou seja, sintaticamente independente.
- e) O emprego do pretérito mais que perfeito, revela o caráter formal que o autor claramente pretendeu dar ao texto.

TEXTO 4

Vaidade

Floribela Espanca

Sonho que sou a Poetisa eleita,
Aquele que diz tudo e tudo sabe,
Que tem a inspiração pura e perfeita,
Que reúne num verso a imensidade!

Sonho que um verso meu tem claridade
Para encher todo o mundo! E que deleita
Mesmo aqueles que morrem de saudade!
Mesmo os de alma profunda e insatisfeita!

Sonho que sou Alguém cá neste mundo...
Aquele de saber vasto e profundo,
Aos pés de quem a terra anda curvada!

E quando mais no céu eu vou sonhando,
E quando mais no alto ando voando,
Acordo do meu sonho...

E não sou nada!...

09. “Sonho que sou Alguém cá neste mundo...”

Assinale a alternativa que corresponde a uma análise correta do período.

- a) ‘que sou alguém cá neste mundo’ estabelece uma relação de dependência sintática com a oração anterior, pois é seu objeto.
- b) ‘sonho que sou’ estabelece a dominação sintática do período que é composto por duas orações.
- c) ‘neste mundo’ funciona como adjunto adverbial que, se desenvolvido, acrescentaria uma oração com valor de advérbio ao período.
- d) ‘sou’ indica uma oração reduzida de infinitivo.
- e) ‘que’ é uma conjunção subordinativa que introduz a oração subordinada adjetiva restritiva.

10. “Sonho que sou a Poetisa eleita”, em qual das frases abaixo o ‘que’ tem a mesma função sintática que a sentença do exemplo.

- a) Estude, menino, um pouco **que** seja!
- b) A minha sensação de prazer foi tal **que** venceu a de espanto.
- c) Todos lhe fizeram sinal **que** se calasse.
- d) E ao lerem os meus versos pensem **que** eu sou qualquer coisa natural.
- e) Não esperaria mais, **que** elas podiam voar.

Sistema Único de Saúde – SUS

11. A assistência à saúde, segundo a Constituição Federal, 1988, Artigo 199, é livre à iniciativa, desta forma, julgue as alternativas:

- I. § 1º - As instituições privadas poderão participar de forma complementar do sistema único de saúde, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público apenas, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.

- II. § 2º - É vedada a destinação de recursos públicos para auxílios ou subvenções às instituições privadas com ou sem fins lucrativos.
- III. § 3º - É vedada a participação direta ou indireta de empresas ou capitais estrangeiros na assistência à saúde no País, salvo nos casos previstos em lei.
- IV. § 4º - A lei disporá sobre as condições e os requisitos que facilitem a remoção de órgãos, tecidos e substâncias humanas para fins de transplante, pesquisa e tratamento, bem como a coleta, processamento e transfusão de sangue e seus derivados, sendo vedado todo tipo de comercialização.

Estão CORRETAS:

- a) I, II, III;
- b) I, III, IV;
- c) II e IV;
- d) III e IV;
- e) Todas estão corretas.

12. A participação feminina foi intensa na discussão sobre a saúde da mulher, durante a década de 1980. Desde então, uma das principais bandeiras tem sido, segundo Ávila & Corrêa 39 (p. 73-4), “desfazer o lugar do corpo (da anatomia) como destino (...) de romper a lógica complexa de apropriação e subordinação do corpo feminino às definições de ordem privada e pública”. Assim, o tema da saúde sobressaiu-se no cenário feminista. Nesse contexto, criou-se o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), a Comissão Nacional de Estudos dos Direitos da Reprodução Humana, no Ministério da Saúde, e o PAISM (Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher) em 1984. Sobre este último, é INCORRETO afirmar:

- a) Este programa acabou canalizando grupos autônomos envolvidos com a saúde da mulher, no que diz respeito à mobilização, organização e representação política, além da produção e difusão de informação e de conhecimento.
- b) O PAISM foi importante para a área da saúde brasileira, em especial à saúde da mulher.
- c) O Programa contemplava estratégias que abordavam a saúde da mulher a partir da adolescência. Ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento ou recuperação com vistas à melhoria da saúde da população feminina estavam previstas.
- d) Dentre as ações regulamentadas e normatizadas pelo PAISM encontrava-se a assistência ao climatério.
- e) A melhoria da atenção obstétrica, o planejamento familiar, a atenção ao abortamento, o controle à violência doméstica e sexual, a prevenção e tratamento das DST/HIV/AIDS, de doenças crônico-degenerativas e do câncer ginecológico são alvos dessa política.

13. Na constituição, o parágrafo o incluído pela Emenda Constitucional nº 29, de 13/09/00: § 3º Lei complementar, que será reavaliada pelo menos a cada cinco anos, estabelecerá:

- I. Os percentuais de que trata o § 2º (“§ 2º A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde recursos mínimos derivados da aplicação de percentuais calculados sobre...”)
- II. Os critérios de rateio dos recursos da União vinculados à saúde destinados aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, e dos Estados destinados a seus respectivos Municípios, objetivando a progressiva redução das disparidades regionais;
- III. As normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas esferas federal, estadual e municipal;
- IV. As normas de cálculo do montante a ser aplicado pela União.

Estão CORRETAS:

- a) I, II, IV;
- b) I e III;
- c) II, III, IV;
- d) Apenas a III;
- e) Apenas a IV.

14. De acordo com a Portaria GM/MS Nº 399, de 22/02/2006. As prioridades do Pacto em Defesa do SUS implementar um projeto permanente de mobilização social com a finalidade de:

- I. Mostrar a saúde como direito de cidadania e o SUS como sistema público universal garantidor desses direitos;
- II. Alcançar, no curto prazo, a regulamentação da Emenda Constitucional nº 29, pelo Congresso Nacional;
- III. Garantir, no longo prazo, o incremento dos recursos orçamentários e financeiros para a saúde.
- IV. Aprovar o orçamento do SUS, composto pelos orçamentos das três esferas de gestão, explicitando o compromisso de cada uma delas.

Estão CORRETAS:

- a) I, II, III;
- b) II, III, IV;
- c) II e IV;
- d) Apenas a IV;
- e) Todas estão corretas.

15. Referente às responsabilidades dos gestores no SUS é INCORRETO afirmar:

- a) No nível estadual, cabe aos gestores programar, executar e avaliar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. Isto significa que o estado deve ser o primeiro e o maior responsável pelas ações de saúde para a sua população.
- b) Como os serviços devem ser oferecidos em quantidade e qualidade adequadas às necessidades de saúde da população, ninguém melhor que os gestores municipais para avaliar e programar as ações de saúde em função da problemática da população do seu município.

- c) O secretário estadual de saúde, como gestor estadual, é o responsável pela coordenação das ações de saúde do seu estado. Seu plano diretor será a consolidação das necessidades propostas de cada município, através de planos municipais, ajustados entre si. O estado deverá corrigir distorções existentes e induzir os municípios ao desenvolvimento das ações. Assim, cabe também aos estados, planejar e controlar o SUS em seu nível de responsabilidade e executar apenas as ações de saúde que os municípios não forem capazes e/ou que não lhes couber executar.
- d) A nível federal, o gestor é o Ministério da Saúde, e sua missão é liderar o conjunto de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, identificando riscos e necessidades nas diferentes regiões para a melhoria da qualidade de vida do povo brasileiro, contribuindo para o seu desenvolvimento. Ou seja, ele é o responsável pela formulação, coordenação e controle da política nacional de saúde. Tem importantes funções no planejamento, financiamento, cooperação técnica o controle do SUS.
- e) Em cada esfera de governo, o gestor deverá se articular com os demais setores da sociedade que têm interferência direta ou indireta na área da saúde, fomentando sua integração e participação no processo.

16. Referente ao investimento do SUS é INCORRETO afirmar:

- a) Os investimentos e o custeio do SUS são feitos com recursos das três esferas de governo federal, estadual e municipal.
- b) Os recursos federais para o SUS provêm do orçamento da Seguridade Social (que também financia a Previdência Social e a Assistência Social) acrescidos de outros recursos da União, constantes da Lei de Diretrizes Orçamentárias, aprovada anualmente pelo Congresso Nacional.
- c) Esses recursos, geridos pelo Ministério da Saúde, são divididos em duas partes: uma é retida para o investimento e custeio das ações federais; e a outra é repassada às secretarias de saúde, estaduais e municipais, de acordo com critérios previamente definidos em função da população, necessidades de saúde e rede assistencial.
- d) Em cada município, os recursos repassados pelo Ministério da Saúde são somados aos alocados pelo próprio governo estadual, de suas receitas, e geridos pela respectiva secretaria de saúde, através de um fundo estadual de saúde. Desse montante, uma parte fica retida para as ações e os serviços estaduais, enquanto outra parte é repassada aos municípios, de acordo também com critérios específicos.
- e) Finalmente, cabe aos próprio municípios destinar parte adequada de seu próprio Orçamento para as ações e serviços de saúde de sua população.

17. Referente a esquistossomose mansônica é INCORRETO afirmar:

- a) A transmissão da doença, numa região, depende do contato humano com águas superficiais onde existam caramujos de água doce infectados (hospedeiros intermediários).

- b) O Programa de Vigilância e Controle da Esquistossomose (PCE) tem como objetivos: evitar ou reduzir a ocorrência de formas graves e óbitos; reduzir a prevalência da infecção e interromper a expansão da endemia.
 - c) A Vigilância Epidemiológica da esquistossomose está centrada na busca ativa dos portadores de *Schistosoma mansoni* por meio de inquéritos coproscópicos periódicos, da demanda espontânea à rede básica de serviços de saúde, e o tratamento dos infectados em tempo oportuno.
 - d) As estratégias para o controle da doença são: diagnóstico precoce e quimioterapia dos portadores de *S. mansoni*; controle dos hospedeiros intermediários; obras de saneamento domiciliar e ambiental; educação em saúde e mobilização comunitária.
 - e) É doença de notificação compulsória em áreas endêmicas e não endêmicas.
- c) A hepatite B merece um lugar de destaque nas políticas públicas do Ministério da Saúde, com estratégias diferenciadas que visam aumentar a cobertura vacinal em todas faixas etárias, além de atualizações nas legislações que normatizam as diretrizes clínicas e terapêuticas da infecção por esse vírus. Para o Ministério da Saúde, a difusão de informações sobre como se prevenir é uma das principais formas de controlar a doença.
 - d) As hepatites são doenças infecciosas que levam à inflamação do fígado, podendo causar a morte. Ao contrário do que muita gente pensa, nem sempre a pessoa que está com hepatite apresenta sintomas como pele amarela, urina escura e as fezes brancas. Em muitos casos, ela é “silenciosa”. Quando é diagnosticada, o fígado já está comprometido, dificultando a recuperação do paciente, levando-o ao óbito.
 - e) A SVS firmou, em 2003, convênio com a Universidade de Pernambuco para a realização de um inquérito que identificará a magnitude das hepatites virais nas capitais brasileiras propiciando o desenvolvimento de medidas de intervenção, planejamento das ações em saúde, recursos financeiros e aperfeiçoamento da infraestrutura da rede de assistência em hepatites virais.

18. Referente a Hanseníase é INCORRETO afirmar:

- a) Doença infecciosa crônica, causada pelo *Micobacterium leprae* ou bacilo de Hansen, antigamente conhecida como lepra (termo abolido no Brasil).
- b) O Brasil está incluído entre os países mais endêmicos da hanseníase, apesar de apresentar importante queda das taxas de prevalência e proporção de deformidades (grau 2 de incapacidade física) entre os casos novos diagnosticados.
- c) O diagnóstico é mais precoce, mas ainda apresenta alto coeficiente de detecção em menores de 15 anos, indicador de transmissão passiva da doença.
- d) A hanseníase manifesta-se de acordo com a capacidade de resistência da pessoa em Paucibacilar e Multibacilar, com esquemas de tratamento específico para cada grupo. Tem cura e, sem nenhuma seqüela, se for diagnosticada no início.
- e) O eixo principal do Programa Nacional de Controle da Hanseníase PNCH/DEVEP/SVS é a descentralização das ações de diagnóstico, tratamento e vigilância de contatos domiciliares, para todas as Unidades Básicas de Saúde, de modo a aumentar a efetividade do controle da doença.

19. Sobre o Programa Nacional para o Controle e Prevenção das Hepatites Virais é INCORRETO afirmar:

- a) O Programa Nacional de Hepatites Virais (PNHV) no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) tem o objetivo de aprimorar ações de controle e prevenção das hepatites, por intermédio do fortalecimento do SUS; desenvolver ações de prevenção e promoção à saúde; estimular e garantir as ações de vigilância epidemiológica e sanitária; garantir o diagnóstico e tratamento das hepatites, bem como manter relacionamento com a sociedade civil pelo contato com Organizações Não Governamentais.
- b) Apesar de haver a possibilidade de eliminação natural do vírus, a hepatite B representa um grave problema para a Saúde Pública, pois a enfermidade pode evoluir para cirrose ou câncer de fígado.

20. Quanto ao programa de vacinação na mulher e suas recomendações é INCORRETO afirmar:

- a) A Vacina Quadrivalente Recombinante contra o papilomavírus humano (tipos 6,11,16,18) da MSD, com esquemas de intervalos de 0-2-6 meses indicada para meninas e mulheres de 9 a 26 anos de idade e a Vacina contra HPV oncogênico (16 e 18, recombinante, com adjuvante AS04), da GSK, com esquemas de intervalos de 0-1-6 meses em meninas e mulheres de 9 a 25 anos de idade.
- b) As vacinas de vírus atenuados são de risco teórico para o feto, portanto, contra-indicada em gestantes.
- c) A vacina contra hepatite A é vacina ativada, no entanto sem evidências de riscos teóricos para a gestante e o feto e não contra-indicada nessa fase.
- d) A vacina Tríplice bacteriana do tipo adulto (dTpa) é vacina inativada, portanto sem evidências de riscos teóricos para a gestante e o feto e não contra-indicada nessa fase.
- e) O uso de dTpa em gestantes está recomendado por ora, somente em situações de risco especial para pertussis, definidas como: gestantes adolescentes; gestantes profissionais de saúde; mulheres grávidas que cuidam diretamente de crianças menores de 12 meses de idade; gestantes que vivem ou trabalham em comunidades com alta prevalência de coqueluche.

Conhecimentos Específicos

21. Sobre o processo de calcificação (depósito de cálcio):

- a) É um processo que ocorre normalmente na formação dos ossos e cartilagens.
- b) Essas alterações induzem a uma deposição anormal de sais de cálcio e outros sais minerais heterotopicamente, ou seja, em locais onde não é comum a sua deposição.
- c) A calcificação patológica é definida por se localizar fora do tecido ósseo ou dental, em situações de alteração da homeostase e da morfostase.
- d) O mecanismo das calcificações patológicas segue princípios diferentes das calcificações normais.
- e) Dependendo da situação envolvida em cada alteração funcional ou morfológica do tecido, podem-se distinguir três tipos de calcificação heterotópica: Distrófica, Metastática, Litíase ou Idiopática.

22. São contra-indicação da nutrição enteral, EXCETO:

- a) Obstrução mecânica do trato gastrointestinal (TGI).
- b) Obstrução esofágica.
- c) Pancreatite aguda grave.
- d) Vômitos e diarreia severa.
- e) Enterocolite severa.

23. Sobre Insuficiência Renal Crônica (IRC) é INCORRETO afirmar:

- a) É uma síndrome clínica decorrente da perda lenta, progressiva e irreversível das funções renais.
- b) As causas mais comuns são a glomerulonefrite crônica, hipertensão arterial grave, o diabetes mellitus, a nefropatia tubulointestinal crônica, os processos renais obstrutivos crônicos, o lúpus eritematoso sistêmico e as doenças hereditárias como rins policísticos e síndrome de Alport.
- c) Na IRC, com a perda progressiva da capacidade excretória renal, ou seja, com a redução da filtração glomerular, uma variedade de solutos tóxicos, sobretudo provenientes do metabolismo de glicídios, acumula-se no soro ou plasma.
- d) Na prática estima-se a filtração glomerular calculando-se o clearance (Ccr) o depuração de creatinina.
- e) Com a redução progressiva da função renal, uma fração da creatinina é secretada pelos túbulos de forma que o cálculo do clearance de creatinina superestima a real taxa de filtração glomerular nas fases mais avançadas da IRC.

24. Sobre o esôfago é INCORRETO afirmar:

- a) Durante a deglutição, o esôfago apresenta contrações cuja função é a propagação do bolo alimentar em direção ao estômago.
- b) O peristaltismo esofágico é um processo neuromuscular coordenado em parte pelo sistema nervoso central e em parte por mecanismos locais e miogênicos.

- c) O peristaltismo pode ser alterado por diversas causas, como obstruções que invadam a luz do órgão (neoplasias, divertículos etc.), alterações manométricas, espasmos difusos, desordens não específicas de motilidade, ou ainda por aquelas secundárias a processos de degeneração crônica dos tecidos (esclerose e escleroderma).
- d) A acalásia, também chamada de dissinergia esofágica, é uma desordem da motilidade do esôfago superior.
- e) O número diminuído de células ganglionares no plexo de Auerbach causa diminuição na inervação colinérgica da musculatura esofágica.

25. Sobre gastrite e úlceras gastrintestinais é INCORRETO afirmar:

- a) Gastrite consiste na inflamação da mucosa gástrica. Ela aparece de repente, tem curta duração e desaparece, na maioria das vezes sem deixar sequelas.
- b) A gastrite crônica é definida histologicamente pela atrofia crônica progressiva da mucosa gástrica.
- c) Úlcera péptica é uma doença de etiologia ainda pouco conhecida, de evolução crônica, com surtos de ativação e períodos de remissão, caracterizada por perda circunscrita de tecidos nas áreas do tubo digestório que entram em contato com a secreção ácido-péptica do estômago.
- d) Tanto na gastrite como na úlcera o ponto central é desequilíbrio entre os fatores que agridem a mucosa (como prostaglandinas, ácido clorídrico, pepsina, bile, medicamentos ulcerogênicos) e os que a protegem (como barreira mucosa, secreção mucosa).
- e) Um fator importante na etiopatologia da úlcera é a presença do *Helicobacter pylori*, que aparece em cerca de 70% das úlceras gástricas e de 90% nas duodenais.

26. É uma causa da diarreia do tipo osmótica:

- a) Deficiência de lactase.
- b) Exotoxinas bacterianas.
- c) Colite ulcerativa.
- d) Enterite por radiação.
- e) Síndrome do intestino curto.

27. Pancreatite é um termo genérico que engloba uma série de condições com variações na etiologia, curso clínico e tratamento, sobre tal é INCORRETO afirmar:

- a) A pancreatite crônica é decorrente da inflamação persistente do pâncreas, que leva a uma deficiência funcional, com comprometimento da absorção, e por vezes com desenvolvimento de diabetes por insuficiência na produção de insulina.
- b) Normalmente os sintomas da crônica incluem dor abdominal, anorexia, náuseas, vômitos, diarreia (sobretudo esteatorréia) e desnutrição progressiva.
- c) Na crônica, a glicemia têm de ser acompanhada e na presença de hiperglicemia persistente, as recomendações para diabetes devem ser adotadas.
- d) As causas da pancreatite aguda são variadas, englobando desde a ingestão de álcool, doenças do do trato biliar, hipertrigliceridemia, traumas abdominais, pós-operatório de cirurgias

abdominais, até causas infecciosas (por exemplo: virais) e medicamentos.

- e) Na pancreatite aguda, a forma leve está associada com edema discreto, reduções do nível sérico das enzimas (amilase), com quadro de dor abdominal e vômitos, apresentando relativamente baixa mortalidade.

28. Hemácias humanas foram colocadas em um meio com concentrações diferentes. Pelo formato das células I, II e III, sabe-se que os meios classificam, respectivamente, como:



- a) Hipertônico; isotônico; hipotônico.
b) Hipotônico; hipertônico; isotônico.
c) Hipotônico; isotônico; hipertônico.
d) Isotônico; hipotônico; hipertônico.
e) Isotônico; hipertônico; hipotônico.

29. Sobre as complicações neurológicas no sarampo é INCORRETO afirmar:

- a) A convulsão pode ocorrer em crianças com idade inferior a dois anos, durante o período febril ou, em especial, quando surge a erupção; geralmente está associada à febre.
b) A encefalite pode ocorrer no indivíduo com sarampo. Nesses casos, células atrofiadas e o vírus tem sido detectados nas células do sistema nervoso central.
c) Na encefalite, a lesão essencial é a desmielinização, sugerindo-se a participação de reações imunológicas na manutenção da entidade após fase de envolvimento virótico do sistema nervoso central.
d) A panencefalite esclerosante subaguda é doença rara, lentamente progressiva, quase sempre fatal, estando relacionada à infecção por sarampo com distúrbio na proteína M da matriz do vírus.
e) A incapacidade dos pacientes com panencefalite esclerosante subaguda para mastigar e engolir pode levá-los à caquexia.

30. Sobre quimioprofilaxia para tuberculose em pacientes HIV+ é INCORRETO afirmar:

- a) O teste tuberculínico (PPD) deve ser sempre realizado na avaliação inicial do paciente HIV+, independente do seu estado clínico ou laboratorial (contagem de células CD4+ e carga viral), devendo ser repetido anualmente nos indivíduos não reatores.
b) Nos pacientes não reatores e em uso de terapia antiretroviral, recomenda-se fazer o teste a cada seis meses no primeiro ano de tratamento, devido à possibilidade de restauração da resposta tuberculínica.
c) A quimioprofilaxia com isoniazida reduz o risco de adoecimento a partir da exposição exógena do bacilo, mas não protege contra reativação endógena após a sua suspensão. Portanto, em

situações de possível re-exposição ao bacilo da tuberculose, o paciente deve ser reavaliado quanto à necessidade de prolongamento da quimioprofilaxia, caso seja em uso de isoniazida ou de instauração de nova quimioprofilaxia, diante da suspensão da mesma.

- d) Em pacientes com imunodeficiência moderada/grave e reação ao PPD > 10 mm, sugere-se investigar cuidadosamente a tuberculose ativa (pulmonar ou extrapulmonar), antes de se iniciar a quimioprofilaxia.
e) Indivíduos HIV+, contatos de paciente bacilíferos com tuberculose isoniazida – resistente documentada, deverão ser encaminhados a uma unidade de referência para realizar quimioprofilaxia com rifampicina.

31. Sobre a AIDS é INCORRETO afirmar:

- a) O termo AIDS é um acrônimo que significa Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA).
b) Trata-se de uma síndrome, ou seja, um conjunto de sistemas e sinais, de imunodeficiência, caracterizada por um grave transtorno do sistema imunológico e adquirida, porque é secundária a uma infecção viral e, portanto, não pertence ao grupo bastante significativo das imunodeficiências primárias.
c) O agente infeccioso da AIDS é um vírus pertencente ao grupo dos retrovírus que são os vírus capazes de sintetizarem DNA a partir da molécula de RNA.
d) O vírus HIV tem uma especial atração pelos linfócitos B, portanto destrói de forma progressiva o sistema imunológico das pessoas infectadas, impossibilitando-as de se defenderem de outros agentes etiológicos oportunistas, como certos tipos de vírus e certas espécies de bactérias, protozoários e fungos que normalmente seriam benignos ou teriam eliminações rápidas em indivíduos até então saudáveis.
e) Ainda não existe cura para AIDS, mas medicamentos como AZT, DDI, DDC, que inibem a enzima transcriptase reversa, e os chamados inibidores de protease (outra enzima de vírus) prolongam a vida do paciente e melhoram suas condições de existência.

32. Sobre doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é INCORRETO afirmar:

- a) A obstrução, geralmente progressiva, pode ser acompanhada por hiper-reatividade das vias aéreas e apenas parcialmente reversível com uso de broncodilatadores.
b) Alguns fatores precoces que ocasionam a doença, como os pré-natais (diminuição do fator α_1 antitripsina) e o risco ocupacional (exposição a substâncias presentes no ar), constituem fatores que aumentam os riscos com o hábito de fumar.
c) Os medicamentos usualmente prescritos no controle da DPOC podem produzir efeitos colaterais, causando náuseas, vômitos, diarreia, boca seca, irritação gástrica entre outros.
d) Em paciente com DPOC, o suprimento de oxigênio para os músculos respiratório e periféricos pode ser insuficiente, resultando em hipoxemia, o que pode contribuir para anormalidades patogênicas nos músculos periféricos.

- e) Os fatores de necrose tumoral (TNF) são produzidos apenas pelos monócitos, podem inibir a atividade da lipase lipoprotéica.

33. Do Código de Ética Médica Capítulo X - Atestado e Boletim Médico, sobre o que é vedado ao médico é INCORRETO afirmar:

- a) Art. 111 - Utilizar-se do ato de atestar como forma de angariar clientela.
- b) Art. 112 - Deixar de atestar atos executados no exercício profissional, quando solicitado pelo paciente ou seu responsável legal.
- c) Art. 113 - Utilizar-se de formulários de instituições públicas para atestar fatos verificados em clínica privada.
- d) Art. 114 - Atestar óbito quando não o tenha verificado pessoalmente, ou quando não tenha prestado assistência ao paciente, salvo, no último caso, se o fizer como plantonista, médico substituto, ou em caso de necropsia e verificação médico-legal.
- e) Art. 115 - Deixar de atestar óbito de paciente ao qual vinha prestando assistência, exceto em caso de indícios de violência ou em caso de problemas de saúde do profissional que impossibilite a função do mesmo.

34. Sobre as estratégias terapêuticas na doença de Parkinson (DP) é INCORRETO afirmar:

- a) A terapêutica na DP pode ser dividida em sintomática, neuroprotetora e restauradora. A terapia restauradora é a que pretende substituir os neurônios dopaminérgicos perdidos na DP.
- b) A terapia neuroprotetora visa retardar a degeneração neuronal, impedindo a progressão da DP.
- c) A terapia sintomática objetiva melhorar os sinais e sintomas da DP. A introdução da levodopa no final dos anos 60 revolucionou o tratamento sintomático da DP, que até então, baseava-se exclusivamente no emprego de anticolinérgicos. Entretanto, ainda hoje, no tratamento sintomático da fase inicial da DP podem ser empregados medicamentos não-dopaminérgicos, como os anticolinérgicos e a amantadina.
- d) Os anticolinérgicos, como o biperideno e o trihexifenidil, têm efeito sobre o tremor parkinsoniano e leve ação sobre a rigidez e a bradicinesia. Estas drogas têm eficácia terapêutica alta e os efeitos colaterais pouco significativos.
- e) A amantadina também é empregada em pacientes oligossintomáticos em que o tremor não é o sintoma predominante.

35. São contra-indicações para o uso da terapia de reposição hormonal, EXCETO:

- a) Hiperplasia ductal atípica na mama;
- b) Doença isquêmica cerebral/cardíaca recente;
- c) Doença tromboembólica recente;
- d) Hepatopatia grave ou recente;
- e) Hipertensão arterial grave, com ou sem controle.

36. São fatores predisponentes para o descolamento prematuro da placenta, EXCETO:

- a) Compressão de veia cava superior.
- b) Súbita descompressão uterina (gemelar, polidramnia, ruptura prematura de membranas).
- c) Uso de cocaína.
- d) Tabagismo materno.
- e) Idade materna avançada.

37. Sobre Miastenia grave é INCORRETO afirmar:

- a) É caracterizada por uma alteração na transmissão nervo músculo, decorrente da deficiência, bloqueio e destruição de receptores de acetilcolina na junção neuromuscular, com sintomas de fraqueza e fadigabilidade fácil da musculatura ocular ou associada com outros músculos de forma generalizada.
- b) A miastenia grave auto-imune adquirida (MGAA) é definida como fraqueza muscular decorrente de um comprometimento de transmissão neuromuscular que resulta na ação de anticorpos contra os receptores musculares nicotínicos de acetilcolina pós-sinápticos (ACh), que reduzem o número de receptores íntegros para a interação com a ACh livre, gerando uma transmissão falha na placa terminal.
- c) Na MGAA, o início dos sintomas pode ser abrupto ou insidioso, e o curso da doença é variável.
- d) O quadro clínico destes pacientes pode variar de acordo com o local, intensidade e forma de acometimento, porém, é caracterizado normalmente por um histórico de flutuação da fraqueza e fadigabilidade da musculatura esquelética, acentuadas por atividades repetitivas ou sustentadas, temperaturas elevadas, infecções, cirurgias e excitação, sendo aliviados pelo repouso.
- e) O declínio da função respiratória na MGAA é principalmente atribuído à fraqueza do diafragma e dos músculos torácicos e frequentemente está associada à obstrução das vias aéreas superiores.

38. Sobre bursite é INCORRETO afirmar:

- a) No derredor de algumas articulações existem pequenas estruturas com o formato de bolsas que armazenam líquidos sinoviais que são as chamadas bursas.
- b) As bursas têm funções de proteção e amortecimento, destinando-se a reduzir o atrito entre os ossos e a evitar que os tecidos moles circunvizinhos (musculaturas, ligamentos e tendões) sofram pressão excessiva.
- c) Em decorrência de variados motivos, as bursas podem sofrer inflamações, instalando-se, assim, as denominadas bursites.
- d) Algumas das bursas que apresentam maior incidência de inflamações são as situadas na região dos ombros (bursite subacromial e subdeltóide), dos cotovelos (bursite do olécrano), dos joelhos (bursite da pata de ganso e pré-patelar anterior).
- e) Algumas das bursas que apresentam menor incidência de inflamações são as situadas na região dos quadris (bursite trocantérica, isquiotibial e do íleo-psoas) e dos calcâneos (bursite na inserção do tendão de aquiles).

39. São causas da Síndrome do Cólon Irritável, EXCETO:

- a) Motilidade anormal do intestino grosso durante o jejum, contrações exageradas depois da ingestão de alimentos gordurosos ou em resposta ao estresse.
- b) Hipersensibilidade dos receptores nervosos da parede intestinal à falta de oxigênio, distensão, conteúdo fecal, infecção e às alterações psicológicas.
- c) Níveis elevados de neurotransmissores (como a serotonina, por exemplo) no sangue e no intestino grosso.
- d) Infecções e processos inflamatórios.
- e) Depressão e ansiedade.

40. Síndrome Metabólica é um distúrbio metabólico complexo caracterizado pela associação de tolerância à glicose prejudicada/ DM e/ou resistência insulínica além de 2 ou mais dos fatores abaixo. NÃO se inclui neste diagnóstico:

- a) Hipertensão arterial (> 120/80 mmHg).
- b) Altas taxas de triglicérides (> 150 mg/dl).
- c) Baixas taxas de HDL-c (< 35 mg/dl homens e 39 mg/dl mulheres).
- d) Obesidade central (cintura/quadril maior que 0,9m para homens e 0,85m para mulher).
- e) Microalbuminúria (maior ou igual a 20 μ g/min ou razão albumina: creatinina maior ou igual 30g/mg).

FIM DO CADERNO